

jise

III Jornada Internacional
Semântica e Enunciação



2021



ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO: BASES TEÓRICAS

José Luiz FIORIN (Universidade de São Paulo, Brasil)

Resumo: Depois de mostrar que os estudos de argumentação que se difundiram na linguística moderna a partir da pragmática de Ducrot e Anscombre não se integram nos estudos de discurso, pois a argumentação nesses autores é um fato de língua e não de discurso, este curso pretende mostrar como podem as teorias do discurso trabalhar com a questão da argumentação. Elas não podem limitar-se à microanálise linguística proposta pela pragmática integrada, embora, eventualmente, possam servir-se dela. Elas devem revisitar a tradição clássica. Se a retórica estudou, de um lado, a construção discursiva dos argumentos e, de outro, a dimensão antifônica dos discursos, as teorias do discurso devem herdar a retórica, ou seja, lê-la à luz dos problemas teóricos enunciados na atualidade. Herdar a retórica significa, pois, de uma parte, levando em consideração séculos de estudos já realizados, descrever, com as bases dos estudos discursivos atuais, os procedimentos discursivos que possibilitam ao enunciatário produzir efeitos de sentido que permitem fazer o enunciatário crer naquilo que foi dito; de outra, analisar o modo de funcionamento real da argumentatividade, ou seja, o dialogismo presente na argumentação.



JOSÉ LUIZ FIORIN

Doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo e Pós-Doutor pela Universidade de Bucareste e pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, França), José Luiz Fiorin atuou como livre docente em Teoria e Análise do Texto na Universidade de São Paulo (USP). Hoje professor aposentado do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, conta com mais de 70 artigos publicados e 16 livros, além livros organizados, de capítulos de livros, e outros.